

# Luiz Carlos Borges - Xucro de Viamão

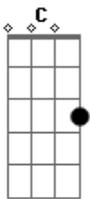
tom:

C

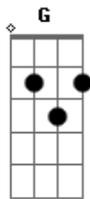
Eu não me importo com o cheiro da fumaça  
 E acho graça do vento frio no rosto  
 Porque o campeiro sabe onde mora a caça  
 E quem tem raça não pode dormir no posto  
 Sabedoria não se compra em bolicho  
 E não é nicho muito fácil de encontrar  
 Quem tem o cavalo sabe onde vai o rabicho  
 Quem quer cambicho sempre sabe onde encontrar  
 Só não me aperte q eu sou meio cestroso  
 Bicho manhoso criado lá no fundão  
 Eu sou do campo sou humilde mas sou livre  
 Porque é assim q vive um xucro de viamão  
 Não vem de bico que eu não gosto da mutuca  
 Nem me cutuca q sou bagual  
 Que coisa linda ser tratado c carinho  
 Porque um pouquinho de respeito n faz mal  
 Eu sou do tempo que o Uruguai era banhado  
 E gado alçado era normal  
 No mundo novo me sinto meio perdido

Eu fui parido la na velha capital  
 Eu me acordo na hora que canta o galo  
 Que o meu cavalo dá o primeiro relincho  
 Abro picada, corto lenha, faço valo  
 E curo calo porque eu mesmo me destrincho  
 Eu acredito em benzedura e simpatia  
 E não tem dia que eu não faça uma oração  
 Eu tenho alma de uma figueira sombria  
 E a energia da gente do meu rincão  
 Só não me aperte q eu sou meio cestroso  
 Bicho manhoso criado lá no fundão  
 Eu sou do campo sou humilde mas sou livre  
 Porque é assim q vive um xucro de viamão  
 Não vem de bico que eu não gosto da mutuca  
 Nem me cutuca q sou bagual  
 Que coisa linda ser tratado c carinho  
 Porque um pouquinho de respeito n faz mal  
 Eu sou do tempo que o Uruguai era banhado  
 E gado alçado era normal  
 No mundo novo me sinto meio perdido  
 Eu fui parido la na velha capital

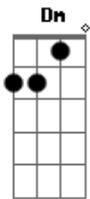
## Acordes



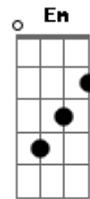
© ukulele-chords.com



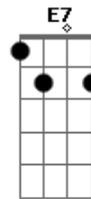
© ukulele-chords.com



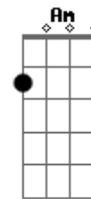
© ukulele-chords.com



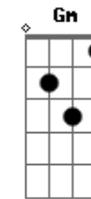
© ukulele-chords.com



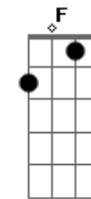
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com